

Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Documento Metodológico

Operação Estatística: Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo

Código: 302

Versão: 1.1

Data: Dezembro - 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
1. Código / Versão / Data	5
2. Código SIGINE	5
3. Designação	5
4. Actividade Estatística	5
5. Objectivos	5
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável	6
8. Relacionamento com o EUROSTAT	6
9. Financiamento	6
10. Enquadramento Legal	6
11. Obrigatoriedade de resposta	7
12. Tipo de Operação Estatística	7
13. Tipo de Fonte de Informação	7
14. Periodicidade de realização da operação	7
15. Âmbito Geográfico	7
16. Utilizadores da Informação	7
17. Data de início	8
18. Produtos	8
II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	10
19. População	10
20. Base de amostragem	10
21. Unidade Amostral:	10
22. Unidades de Observação	10
23. Desenho da Amostra:	10
24. Desenho do Questionário	11
25. Recolha dos dados	11
26. Tratamento dos dados	12
27. Tratamento de não respostas	13
28. Estimação e obtenção de resultados	14
29. Séries temporais	14
30. Confidencialidade dos dados	14
31. Avaliação da Qualidade Estatística	14
32. Recomendações Internacionais	14

III - CONCEITOS	15
IV - CLASSIFICAÇÕES	18
V- VARIÁVEIS	19
33. Variáveis de Observação	19
34. Variáveis Derivadas	21
35. Informação a disponibilizar	22
V- Suportes de Recolha	23
36. Questionários	23
37. Ficheiros	23
VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	24
VIII - BIBLIOGRAFIA	26

INTRODUÇÃO

O Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas na Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo, a qual obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os parques de campismo.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo receptor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação, em conjunto com a relativa à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

A nova versão do Documento Metodológico que agora se apresenta, introduz alterações ao nível da metodologia da recolha de dados e nas respectivas classificações (adopção da CAE rev.3). As alterações da recolha são derivadas da incorporação do inquérito no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ), nomeadamente no Sistema de Gestão de Universos e Amostras (FUE / SIGUA), de Respondentes (GRESF) e de Processos de Recolha (GPAP).

A recolha será efectuada via Web (Inquéritos online – WebInq) ou via postal, sendo a informação registada no sistema WebReg.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão / Data

302 / 1.1 / Dezembro de 2009

2. Código SIGINE

TU0016

3. Designação

Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo

4. Actividade Estatística

- H– Serviços
- 73 – Turismo
- 731 – Estatísticas do Turismo
- 775 – Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Colectivo

5. Objectivos

- Caracterizar a procura nos parques de campismo;
- Obter informação sobre o volume dos fluxos turísticos – campistas e dormidas de campistas – envolvendo o turismo interno (visitantes residentes no país) e o turismo receptor (visitantes residentes no estrangeiro);

6. Descrição

O Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo é realizado a todos os parques de campismo classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, IP, no Continente e pelas Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Trata-se de um inquérito mensal, de recolha electrónica e postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de campistas e dormidas de campistas, por países de residência.

7. Entidade Responsável

Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Técnico Responsável:

Valentina Alves

Tel. 21 842 61 00 Extensão: 1216

E-mail valentina.alves@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT

Serviços Gerais- EUROSTAT

Unidade F6: Sociedade da Informação e Estatísticas do Turismo

Técnicos responsáveis:

Christophe Demunter

Tel: 352 4301 36565

E-mail: christophe.demunter@ec.europa.eu

Ulrich Spoerel

Tel: 352 4301 38077

E-mail: ulrich.spoerel@ec.europa.eu

9. Financiamento

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pelo INE.

10. Enquadramento Legal

- Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro – obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os parques de campismo;
- Decisão da Comissão, de 9 de Dezembro de 1998 – regula as modalidades de aplicação da Directiva 95/57/CE do Conselho;

- Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março – aprova o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.
- Portaria n.º 1320/2008, de 17 de Novembro – estabelece os requisitos específicos de instalação, classificação e funcionamento dos parques de campismo e caravanismo.

11. Obrigatoriedade de resposta

Este inquérito está inserido no Sistema Estatístico Nacional e é de resposta obrigatória de acordo com a Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio.

É obrigatório o envio de informação ao Eurostat – mensal e anual.

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

13. Tipo de Fonte de Informação

Directa

14. Periodicidade de realização da operação

Mensal

15. Âmbito Geográfico

País

16. Utilizadores da Informação

► Internos (ao SEN)

- Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes
- Departamento de Contas Nacionais
- Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

- Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação

► **Nacionais**

- Administração Central, Regional e Local – Ministério da Economia; Turismo de Portugal, IP; Universidades Públicas e Municípios;
- Sociedades não financeiras (Empresas): Hotéis, Restauração e Cafetaria;
- Instituições ou Associações sem fim lucrativo: Associações sectoriais e Universidades privadas;
- Pessoas singulares: Economistas, estudantes, investigadores e público em geral;

► **Comunitários e Internacionais**

- **União Europeia**

- **Instituições da UE:** Eurostat

O DEE utiliza a totalidade da informação produzida, disponibilizando informação relativa às seguintes variáveis:

- Campistas
- Dormidas
- Estada média

17. Data de início

1965

18. Produtos

Padrão de Qualidade - Os resultados mensais apurados do mês n são disponibilizados no mês $(n+2)$, enquanto que os resultados anuais são disponibilizados 7 meses após o período de referência.

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo de Produto	Periodicidade Disponibilização	Nível Geográfico	Tipos de Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas do Turismo	Publicação	Anual	NUTS II	Sujeito a tarifação	Administração Central e Local; Empresas; Instituições sem fim lucrativos; Pessoas Singulares; Instituições da UE; internos ao SEN
Dados Estatísticos disponíveis no Portal	Indicadores, Publicação e Anuário	Mensal e anual	NUTS II	Não sujeito a tarifação	Administração Central e Local; Empresas; Instituições sem fim lucrativos; Pessoas Singulares; internos ao SEN
Actividade Turística	Destaque	Mensal	NUTS II	Não sujeito a tarifação	Administração Central e Local; Empresas; Instituições sem fim lucrativos; Pessoas Singulares; Instituições da UE; DEE

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

O Universo de referência coincide com o Universo, sendo constituído pelo conjunto de parques de campismo classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, IP, no Continente e pelas Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, que lhes atribuem as respectivas categorias – três, quatro e cinco estrelas.

No âmbito da integração do IPCAMP no Sistema Global de Gestão de Inquéritos, o universo é extraído do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), para a subclasse 55300 da CAE Rev3.

20. Base de amostragem

Ficheiro de parques de campismo, disponibilizado pelo DMSI/ME, cujos critérios de selecção são os seguintes:

- CAE: 55300;
- Situação perante a actividade: parques de campismo em actividade e com actividade suspensa;
- Categoria do parque de campismo: com categoria atribuída pelo Turismo de Portugal IP;
- Tipo de licenciamento: com tipo de licenciamento atribuído.

Este ficheiro tem actualização contínua.

21. Unidade Amostral:

Não se aplica.

22. Unidades de Observação

Parques de campismo.

23. Desenho da Amostra:

Não se aplica.

24. Desenho do Questionário

- Actualmente, o questionário tem como objectivo principal dar resposta às necessidades de informação de utilizadores nacionais bem como de necessidades associadas à Directiva Comunitária. As questões incluídas no Instrumento de Notação seguem, na sua maioria, os requisitos de informação impostos pelo Compêndio de Transmissão de Dados do Eurostat (“Eurostat Tourism Statistics Data Transmission Compendium”), recolhendo toda a informação exigida a título obrigatório, não tendo sido consultados especialistas em desenho de questionários.
- O questionário integra o formulário, de recolha mensal, incluindo um “Bloco Comum” que identifica a unidade inquirida e a sua situação no período de referência dos dados e um “Bloco Específico”, que incorpora as variáveis de observação específicas do inquérito.
- Tempo médio para o preenchimento do questionário:
Não conhecido
- Testes efectuados ao questionário:
Não foram efectuados

25. Recolha dos dados

- Período de Referência dos dados:
Mês n
- Período de recolha:
Até ao 8º dia útil do mês $n+1$
- Data de Expedição (Recolha postal): a expedição é dirigida aos parques de campismo no primeiro mês do trimestre de referência.
- Contacto inicial: via electrónica ou postal
- Método de recolha:
 - Questionário electrónico (Web)
 - Questionário em papel (via postal)
- Insistências: três insistências mensais, por via electrónica reportadas, respectivamente, aos meses n , $n-1$ e $n-2$. Findo o prazo de resposta destas insistências, é efectuada uma insistência telefónica reportada aos meses n , $n-1$ e $n-2$.
- Critério utilizado para fecho do Inquérito: 1º dia útil do mês $n+2$

- Possibilidade de inquiridos “Proxy”: não previsto.
- Utilização de incentivos: não previsto.
- Disponibilização de apoio aos respondentes: prevista através da disponibilização ao respondente do contacto telefónico da equipa de projecto. Esclarecimento de dúvidas (validação) – telefone e correio electrónico.
- Formação aos entrevistadores: não aplicável.

Captura de dados

- Entrada de dados: via WebInq e digitação via WebReg do questionário em papel
- Codificação: automática
- Software utilizado: integração no sistema SIGINQ – Sistema Global de Gestão de inquéritos, o qual é constituído pelos sub sistemas:

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas

SIGUA – Sistema de Gestão de Universos e Amostras

GPAP – Sistema de Gestão de Processos de recolha – Inquéritos por auto-preenchimento;

GRESF – Sistema de Gestão de Respondentes;

WEBINQ – Inquéritos do INE na Web;

Formulário electrónico específico – Recolha de dados via Internet e Intranet

Os dados de todos estes sub sistemas, excepto o WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Bases de Dados Oracle. Os dados do WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL*Server.

As aplicações de todos estes sub-sistemas, excepto o FUE, estão desenvolvidas em Visual Studio.Net da Microsoft. O FUE está desenvolvido em visual Basic 6.0 da Microsoft.

26. Tratamento dos dados

Recolha da informação: no Continente (DRI/IAP – Núcleo de Recolha do Porto 3) e nas Regiões Autónomas são efectuados os seguintes procedimentos:

- Lançamento dos questionários electrónicos (Web) e expedição postal dos questionários, concretizada pelo DAG. O ficheiro é previamente actualizado através de propostas nas janelas FUE / SIGUA, após validação pelo DEE.

- Controlo de exaustividade
- Insistências
- Crítica e registo dos dados
- Validações online e em mapas
- Constituição da base de dados nacional

A validação da informação é efectuada online, permitindo corrigir o erro no momento, ou através da emissão de mapas de erros e respectivas mensagens, com correcção à posteriori.

Neste processo, a informação é sujeita a uma crítica quantitativa e qualitativa, analisando-se igualmente situações de coerência entre os vários campos do inquérito e os dados do ficheiro. No caso de dúvidas sobre a informação fornecida, o parque de campismo é contactado, de forma a esclarecer e, eventualmente, corrigir situações anómalas.

Após a informação validada, são analisados pontos de situação, explicitando o número de unidades estatísticas em situação de entrados, tipo de declaração (com dados, movimento nulo, actividade suspensa, encerramento sazonal), em validação e correctos.

A taxa de resposta é calculada a partir dos estabelecimentos em situação de entrados, entrados nulos, em registo e correctos.

Métodos de Análise: É criada uma base de dados de análise de microdados (BDAM) a partir dos dados de registo. Após análise desta base, o DEE procede ao apuramento dos dados através do DW.

Como já foi referido os dados estão armazenados no Sistema de Gestão de Bases de Dados Oracle. Os dados do WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL*Server.

As aplicações de todos os sub-sistemas estão desenvolvidas em Visual Studio.Net da Microsoft.

27. Tratamento de não respostas

Não se aplica

28. Estimação e obtenção de resultados

Os resultados são obtidos por agregação dos dados declarados, não havendo recurso a estimativa de não respostas.

Para o cálculo de cada variável é utilizada a seguinte fórmula:

$$\hat{X} = \sum x_i$$

onde x_i corresponde à característica observada.

Os dados são armazenados no Sistema de Gestão de Bases de Dados Oracle.

29. Séries temporais

Existem dados disponíveis para as principais variáveis (campistas e dormidas de campistas) desde 1969.

30. Confidencialidade dos dados

Os dados só são divulgados quando se referem a três ou mais parques de campismo, de forma a não permitir qualquer identificação directa ou indirecta dos estabelecimentos.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Não aplicável.

Coerência

Não aplicável.

32. Recomendações Internacionais

São respeitadas diversas recomendações internacionais sobre estatísticas do Turismo, nomeadamente, as “Recomendações sobre Estatísticas do Turismo” da Organização Mundial do Turismo, as recomendações comunitárias como a “Metodologia Comunitária das Estatísticas do Turismo”, o manual “Applying the Eurostat Methodological Guidelines in Basic Tourism and Travel Statistics” e o “Eurostat Tourism Statistics Data Transmission Compendium”.

III - CONCEITOS

Actividade económica (2051) – Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias primas, equipamento, etc), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade sazonal (3198) – Actividade exercida, apenas numa determinada época do ano.

Actividade suspensa (2055) – A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.

Campismo (1101) - Actividade que consiste no alojamento em tendas, roulottes ou outro equipamento semelhante, proporcionando o contacto directo com a natureza aos indivíduos que a exercem.

Campista (1102) - Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no parque, no período de referência.

Capacidade de alojamento nos parques de campismo (3054) – Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta a área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria: 1* - 13m²; 2* - 15m²; 3* - 18m²; 4* - 22m²

Caravanismo (1105) - Actividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.

Dormida (1114) - Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Em actividade (Situação Perante a Actividade) (3664) – Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objectivos produtivos da empresa.

Estada média no estabelecimento (1120) - Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

País de residência (3063) - País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Nota: a residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que atravesse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.

Parque de campismo e caravanismo (1133) – Empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou auto-caravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Nota: os parques de campismo e caravanismo podem ser de uso público ou privativo, consoante se destinem ao público em geral ou apenas aos associados ou beneficiários das respectivas entidades proprietárias ou exploradoras.

Turismo (1156) - Actividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Nota: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respectiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respectiva remuneração não estão directamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.

Turismo emissor (1157) - Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

Turismo interno (1158) - Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

Turismo interior (1159) - Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes e não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

Turismo nacional (1161) - Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, quer no âmbito de deslocações no interior do país de referência (ou região), quer no âmbito de deslocações para fora do país (ou região) de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo nacional compreende o turismo interno e o turismo emissor.

Turismo receptor (1162) - Actividades desenvolvidas pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação ao /no país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

Turista (1164) - Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

IV - CLASSIFICAÇÕES

As classificações e nomenclaturas utilizadas são:

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão 2002 – NUTS 2002	NUTS2002
V00554	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 – CAE Rev.3	CAE Rev 3
V00017	Código da Divisão Administrativa, 2º nível – Município	
V00460	ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha 2),	ISO Alpha 2
V01516	Motivos de suspensão temporária de actividade	
V00364	Lista de Situação perante a Actividade (FUE) - versão a utilizar no webinq	
V01753	Lista de Situação perante a Actividade (FUE) – variante 2 - versão a utilizar no questionário papel	
V01517	Fontes de Licenciamento no Turismo	
V00180	Tipologia Sim / Não	
V01771	Nacionalidade (dos residentes)	
V01954	Categoria dos parques de campismo	
V00083	Código postal	
V00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa – país de origem – Portal – hotelaria)	
V00320	NUTS 2002 completa (PT, NUTS, I, II, III, CC, FR)	

V- VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

V1. Designação: **Nome do estabelecimento**

Intervalo de valores: texto

Unidade de medida: Não aplicável

V2. Designação: **Localização geográfica** (Distrito)

Unidade Estatística: parque de campismo

Intervalo de valores: texto

Unidade de medida: Não aplicável

V3. Designação: **Localização geográfica** (Município)

Unidade Estatística: parque de campismo

Intervalo de valores: texto

Unidade de medida: Não aplicável

V4. Designação: **Localização geográfica** (Freguesia)

Unidade Estatística: parque de campismo

Intervalo de valores: texto

Unidade de medida: Não aplicável

V5. Designação: **Localização geográfica** (Freguesia)

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Não aplicável

Classificação associada:

Designação - Código da divisão administrativa (distritos /municípios/
freguesias) - versão V00017

V6. Designação: **Morada**

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Não aplicável

V7. Designação: **Contacto telefónico**

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Não aplicável

V8. Designação: **Contacto por fax**

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Não aplicável

V9. Designação: **Contacto por mail**

Unidade Estatística: parque de campismo

Intervalo de valores: texto

Unidade de medida: Não aplicável

V10. Designação: **localidade**

Unidade Estatística: parque de campismo

Intervalo de valores: texto
Unidade de medida: Não aplicável

V11. Designação: **Situação na actividade**, Código

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Código

Classificação associada:

Designação - Situação perante a actividade, versão V00364

V12. Designação: **Início de suspensão de actividade**, Data

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Data

V13. Designação: **Fim de suspensão de actividade**, Data

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Data

V14. Designação: **Motivo de cessação de actividade**, Data

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Data

Classificação associada:

Designação - Motivos de suspensão temporária de actividade,
versão V01516

V15. Designação: **Categoria do parque de campismo**, Código

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Código

Classificação associada:

Designação - Classificação do parque de campismo, V01954

V16. Designação: **Nº dias de abertura ao público no período de referência**,
Quantidade

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Dias

Intervalo de valores: [0, 31]

V17a. Designação: **Existência de Funcionamento sazonal** (Sim/ Não), Código

Unidade Estatística: parque de campismo

Unidade de medida: não aplicável

Classificação/ versão associada: V00180 – Tipologia (sim/não)

V17b. Designação: **Duração do encerramento sazonal**, mês

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Não

Intervalo de valores: [Janeiro, Dezembro]

V18a. Designação: **Campistas entrados (Nº)**, Quantidade

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Número

V18b. Designação: **Local de residência (País)**, Código

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: não aplicável

Classificação/versão associada: V00460 – ISO 31661 – Norma internacional –
Códigos para a representação dos Nomes dos países (ISO alpha 2)

V19a. Designação: **Campistas (Nº)**, Quantidade

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Número

V19b. Designação: **Local de residência (País)**, Código

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: não aplicável

Classificação/versão associada: V00460 – ISO 31661 – Norma internacional –
Códigos para a representação dos Nomes dos países (ISO alpha 2)

V20a. Designação: **Dormidas (Nº)**, Quantidade

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: Número

V20b. Designação: **Local de residência (País)**, Código

Unidade estatística: parque de campismo

Unidade de medida: não aplicável

Classificação/versão associada: V00460 – ISO 31661 – Norma internacional –
Códigos para a representação dos Nomes dos países (ISO alpha 2)

34. Variáveis Derivadas

Não aplicável.

35. Informação a disponibilizar

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
		código	data início vigência	designação				código	designação	nível
0001819	Estada média (N.º) nos parques de campismo por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Local de residência; Anual	3742	24-07-2007	Estada média (N.º) nos parques de campismo	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa - país de origem - Portal - hotelaria)	1
0001822	Dormidas (N.º) nos parques de campismo por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Local de residência; Anual	3761	26-07-2007	Dormidas (N.º) nos parques de campismo	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa - país de origem - Portal - hotelaria)	1
0001823	Dormidas (N.º) nos parques de campismo por Local de residência; Mensal	3761	26-07-2007	Dormidas (N.º) nos parques de campismo	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa - país de origem - Portal - hotelaria)	1
0001824	Campistas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Local de residência; Anual	3762	26-07-2007	Campistas (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3743	24-07-2007	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa - país de origem - Portal - hotelaria)	1
0001825	Campistas (N.º) por Local de residência; Mensal	3762	26-07-2007	Campistas (N.º)	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					2925	12-04-2007	Local de residência	00489	Países e Agrupamentos (lista cumulativa - país de origem - Portal - hotelaria)	1

V- SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Unidade Inquirida: Parques de Campismo

Questionário: Instrumento de Notação nº 9954 e 9957 (Webinq)

37. Ficheiros

Não aplicável.

VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

INE – Instituto Nacional de Estatística, I.P.

CAE Rev.3 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – Revisão 3

DEE – Departamento de Estatísticas Económicas

DM – Departamento de Matéria

DW – Data Warehouse

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

DMSI – Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação

DMSI/DA - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação / Serviço de Desenvolvimento Aplicacional

DMSI/II - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação / Serviço de Infra-estrutura Informacional

DAG – Departamento de Administração e Gestão

DRI/IAP – Departamento de Recolha de Informação / Serviços de Inquéritos por Auto Preenchimento

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas

SIGUA – Sistema Integrado de Gestão de Universos e Amostras

GRES P – Sistema de Gestão de Respondentes

GPAP – Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Gestão de Processos de Inquéritos por auto-preenchimento

IPCAMP – Inquérito à Permanência de campistas nos parques de campismo

SIGINE – Sistema de informação de gestão do INE

SIGINQ – Sistema Global de Gestão de Inquéritos

UE – União Europeia

Web – Word Wide Web

WebInq – Inquéritos do INE na Web

BDAM – Base de dados da amostra mãe

VIII - BIBLIOGRAFIA

“Metodologia Comunitária sobre Estatísticas do Turismo”, Eurostat 1998

“Applying the Eurostat Methodological Guidelines in Basic Tourism and Travel Statistics”, Eurostat

“Eurostat Tourism Statistics Transmission Compendium”, 2007 Edition